

TIPOS DE CAPITAL

Tipos de Capital		subtipos	Conceito (mais desenvolvido)	Exemplos
Capital técnico	Conjunto de todos os bens utilizados no processo produtivo.	Capital Circulante (bens não duradouros)	Abrange todos os meios de produção (bens utilizados) que se incorporam no processo produtivo de outros bens.	Matérias primas e matérias subsidiárias
		Capital Fixo (bens duradouros)	Abrange todos os meios de produção susceptíveis de serem utilizados várias vezes para o mesmo fim. (são todos os bens utilizados ao longo de vários processos de produção)	Os equipamentos, os meios de transporte, os edifícios, os terrenos, as ferramentas
Capital Financeiro	Conjunto de todos os meios financeiros utilizados no processo produtivo (utilizam para financiar a sua actividade)	Capital Próprio	Abrange todos os meios financeiros da empresa que pertencem aos seus empresários. (autofinanciamento)	A moeda, os depósitos, os juros a receber , as acções de outras empresas
		Capital Alheio	Conjunto de meios financeiros que pertencem a terceiros, mas que se encontram à disposição da empresa.	Crédito bancário (empréstimos para desenvolverem a sua actividade)
Capital Humano	A instrução e formação dos indivíduos.		Engloba as aptidões que cada indivíduo dispõe para aplicar no trabalho, ou seja, as habilitações para o trabalho.	Experiência profissional, competências e conhecimentos adquiridos ao longo da vida
Capital Natural	Conjunto dos recursos naturais.		Abrange todos os recursos naturais disponibilizados de forma permanente na natureza. Este deve ser utilizado de forma racional.	Solo, água, flora, fauna, o petróleo

Matérias- primas – bens que são totalmente integrados nos produtos acabados. Estas matérias desaparecem por completo durante o processo produtivo.

Ex: leite que se extingue ao ser usado no fabrico de iogurtes.

Matérias subsidiárias – bens que não são incorporados no produto final. A sua função é apenas auxiliar o processo produtivo. Estas matérias desaparecem por completo durante o processo produtivo.

Ex: os combustíveis utilizados nas máquinas, extinguem-se totalmente, sem contudo fazerem parte integrante do produto final.

O desgaste do Capital Fixo

O conjunto de meios que constitui o capital fixo pode ser usado em diversos ciclos produtivos sem perder as suas capacidades iniciais. No entanto, essas infraestruturas podem sofrer eventualmente algum desgaste com o passar do tempo, devido ao uso. O consumo de capital fixo correspondente a esse desgaste pode ser designado por amortização.

Isto significa que as máquinas, equipamentos e restantes infraestruturas devem ser objecto de manutenção e reparação, sempre que for necessário, de forma a conservarem as suas aptidões iniciais.